

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA MODALIDADE A DISTANCIA: UMA ANÁLISE DOS PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL/UNIMONTES

Ivanise Melo de Souza¹⁰
Ramony Maria Silva Reis Oliveira¹¹

RESUMO

No campo educacional, as políticas públicas adotadas pelo Governo Federal têm redimensionado a função social das universidades públicas. Nesse contexto, surgiu educação à distância para atender as novas demandas da sociedade, constituindo-se, em seu discurso, um agente de expansão do ensino superior e uma aliada das políticas públicas de formação de professores. O presente estudo apresenta algumas reflexões sobre as políticas públicas de democratização do ensino superior adotados pelo governo federal nas universidades, tendo como foco central, Sistema Universidade Aberta do Brasil, bem como, as suas implicações na formação inicial docente. Para tanto, foi realizada uma análise do Projeto político-pedagógico do Curso de Pedagogia- UAB/Unimontes, com o objetivo de identificar os princípios norteadores do currículo, o perfil do profissional que o curso pretende formar e, concomitantemente, a discussão e análise dos conceitos, dos elementos constitutivos dos projetos político-pedagógicos e da formação dos profissionais da educação básica, na modalidade à distância, tendo como base legal a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- Lei nº 9394/96, o Plano Nacional de Educação Brasileira (PNE), as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura e os Referenciais de Qualidade para Educação Superior à distância.

Palavras-chave: Formação docente, Projeto político-pedagógico e educação à distância.

¹⁰ Professora da Universidade Estadual de Montes Claros. Pedagoga Mestre em Educação pela Universidade de Brasília.

¹¹ Professora do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) Campus Montes Claros e Coordenadora Geral e-Tec Brasil/IFNMG. Doutora em Linguística e Língua Portuguesa.

ABSTRACT

In education, public policies adopted by the federal government have resized the social function of public universities. In this context, distance education has emerged to meet the new demands of society, becoming, in his speech, an agent for expansion of higher education and an ally of public policy formation of teachers. This study aims to present some reflections on the public policy of democratization of higher education adopted by the federal government in universities, focusing on the System Open University of Brazil, as well as their implications in initial teacher formation. To this end, we performed an analysis of the Political Pedagogical Project of the course of Pedagogy UAB/Unimontes in order to identify the guiding principles of the curriculum, the professional profile that the course aims to train and, concomitantly, the discussion and analysis of concepts, elements constituent of the political pedagogical projects and formation of professional in basic education, in the distance, based on the Law of Guidelines and Bases of National education - Law 9394/96, Brazilian National Plan for Education (PNE), the National Curriculum Guidelines of graduate courses, the National Curriculum Guidelines for Undergraduate degree in Pedagogy and Quality Benchmarks for Distance Higher Education.

Keywords: teacher formation, political pedagogical project, distance education

1 INTRODUÇÃO

Para atender as novas demandas e oportunizar o acesso da população ao ensino superior, o Ministério da Educação (MEC) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) instituíram o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, voltado para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, no âmbito nacional, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior. Além disso, a prioridade do Sistema UAB é oferecer formação inicial a professores em efetivo exercício na educação básica pública e ainda sem curso de graduação superior, bem como, reduzir as desigualdades na oferta de ensino superior. Para isso, o Sistema busca fortes parcerias entre as esferas federais, estaduais e municipais.

A Secretaria de Estado de Educação a Distância (SEED) estabelece que a prioridade da UAB é oferecer formação inicial a professores em efetivo exercício na educação básica pública, porém, ainda sem graduação, além de formação continuada àqueles já graduados. Outro objetivo do programa é reduzir as desigualdades na oferta de ensino superior e desenvolver um amplo sistema nacional de educação superior a distância.

No âmbito regional, a Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes tem, progressiva-

mente, adotado políticas públicas educacionais voltadas para a democratização e permanência no ensino superior. Localizada no município de Montes Claros, a Unimontes foi criada por meio da Lei Estadual nº 2.615/1962. A Universidade é a principal Instituição de Ensino Superior da região Norte de Minas e atende aproximadamente a 11.000 estudantes em mais de 20 cursos de graduação oferecidos na sede e nos campi universitários, localizados nas cidades de Almenara, Brasília de Minas, Espinosa, Janaúba, Janaúria, Pirapora, Salinas, São Francisco e Unaí.

Além dos cursos regulares, a Unimontes implantou o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), criado pelo Ministério da Educação em 2005 no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação com foco nas Políticas e a Gestão da Educação e instituído oficialmente pelo Decreto 5800, de 8 de junho de 2006. O Sistema UAB está estruturado no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE, que tem como meta o desenvolvimento da modalidade de Educação a Distância, possibilitando a formação de grande número de pessoas geograficamente dispersas e, muitas vezes, isolados na zona rural, sem, contudo, deslocá-los de seus municípios.

Na perspectiva de inclusão social, a Unimontes implantou em outubro de 2008, os cursos de licenciatura da Universidade Aberta do Brasil, na modalidade a distância, em Artes Visuais, Ciências Biológicas, Pedagogia, Geografia, Letras Português, Letras Espanhol, Letras Inglês

e Ciências, nos polos¹² localizados nas cidades de Almenara, Buritizeiro, Carlos Chagas, Cristália, Francisco Sá, Itamarandiba, Janaúba, Lagoa Santa, Mantena, Pedra Azul, Pompéu, São João da Ponte e Urucuaia. Inicialmente, foram contemplados aproximadamente 1690 acadêmicos.

Nesse contexto, torna-se premente a necessidade de analisar e repensar o processo de tomada de decisões na construção dos projetos institucionais das universidades. Para isso, faz-se necessário compreender os pressupostos filosóficos, sociológicos, epistemológicos e didático-metodológicos dos Projetos Político Pedagógicos dos cursos de licenciatura ofertados a distância pelas universidades.

O presente trabalho tem a intenção de analisar o projeto político-pedagógico do Curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Aberta do Brasil/Unimontes, com o objetivo de identificar os princípios norteadores do currículo, o perfil do profissional que se pretende formar e, concomitantemente, discutir o conceito e os elementos constitutivos dos projetos político-pedagógicos e suas implicações na formação inicial docente.

2 A CONSTRUÇÃO DOS PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE LICENCIATURAS NAS

Universidades

A formação de professores para atuarem na educação básica, constitui-se um dos desafios na efetivação das políticas públicas de democratização do ensino superior. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- Lei nº 9394/96 no seu artigo 62º estabelece que a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação.

Uma das exigências do Conselho Nacional de Educação (CNE) para reconhecimento dos cursos de graduação de uma universidade é a elaboração dos projetos político-pedagógicos, observando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) que estabelecem princípios, condições de

ensino e de aprendizagem, procedimentos a serem observados no planejamento e avaliação, específicas de cada curso que integra o projeto institucional. As diretrizes curriculares dos cursos de graduação devem contemplar a Resolução CNE/CP 01, de 18 de fevereiro de 2002 estabelece um conjunto de princípios, fundamentos e procedimentos a serem observados na organização institucional e curricular de cada estabelecimento de ensino, enfatizando a flexibilidade necessária, para que cada instituição formadora construa projetos inovadores e próprios, integrando os eixos articuladores nelas mencionados.

Art. 6º Na construção do projeto pedagógico dos cursos de formação dos docentes serão consideradas:

I - as competências referentes ao comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática;

II - as competências referentes à compreensão do papel social da escola;

III - as competências referentes ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar;

IV - as competências referentes ao domínio do conhecimento pedagógico;

V - as competências referentes ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;

VI - as competências referentes ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional (BRASIL, 2002).

Para Veiga (2004), a abordagem do projeto político-pedagógico deve explicitar os pressupostos filosófico sociológicos que consideram a educação como compromisso político do Poder Público para a população, os pressupostos epistemológicos levam em conta que o conhecimento é construído e transformado coletivamente e os pressupostos didático metodológicos, que contemplam a sistematização do processo de ensino aprendizagem.

Os Projetos Político Pedagógicos dos cur-

¹² O Decreto Federal n. 5800, de 08 de junho de 2006, caracteriza o polo de apoio presencial como unidade operacional para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância pelas instituições públicas de ensino superior.

tos de graduação nas universidades expressam à visão que se tem sobre a sociedade, homem e educação. Para Leal (2000), o ensino superior tem características muito próprias porque objetiva a formação do cidadão, do profissional, enfim de uma formação que o habilite ao trabalho e à vida.

Veiga (2004) considera que o projeto institucional de formação e desenvolvimento profissional de professores contempla princípios gerais que orientam o processo formativo, com base na nova perspectiva de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar na universidade. Neste sentido, no momento da construção do projeto político-pedagógico é preciso considerar alguns pontos norteadores da discussão, dentre eles, destaca-se a busca do currículo integrado: o currículo como um projeto acadêmico resulta de uma complexa construção social, historicamente determinada. Na organização curricular integrada são inevitáveis os princípios interdependentes da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a interdisciplinaridade do conhecimento, a contextualização como princípio metodológico e as possibilidades da flexibilização curricular (Veiga, 2004, 67-70).

- **A indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão:** “O ensino como extensão aponta para a formação contextualizada às agudas questões da sociedade contemporânea. O ensino com pesquisa aponta para o verdadeiro domínio dos instrumentos nos quais, cada profissional se expressa, em seu próprio processo evolutivo” (Forgand, 2001, p. 31).
- **A interdisciplinaridade do conhecimento:** O princípio da interdisciplinaridade contrapõe a mera justaposição de disciplinas, propondo uma prática pedagógica que busque inter-relacionar disciplinas de acordo com os objetivos dos cursos.
- **A contextualização como princípio metodológico:** A contextualização implica selecionar e organizar princípios e temas, tópicos ou ideias integradoras. É, portanto, uma forma de estabelecer uma relação entre ensinar, pesquisar, aprender e avaliar uma realidade e a realidade do conhecimento sistematizado.
- **As possibilidades da flexibilização curricular:** A flexibilização do ponto de vista epistemológico significa dar abertura para atualização de paradigmas científicos, di-

versificação de formas de produção de conhecimentos e desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional.

Veiga (2004) afirma ainda, que à instituição formadora cabe dar direção ao processo formativo, pautado no seu projeto pedagógico, levando em consideração princípios da unicidade, da relação teoria-prática, da articulação entre formação inicial e formação continuada. A estrutura curricular pode ser organizada em torno dos seguintes núcleos: conhecimentos específicos ou da área de referência, conhecimentos pedagógicos apoiados em componentes curriculares, que dizem respeito às políticas e finalidades educacionais, conhecimentos que são objetos de ensino - componentes curriculares da educação básica, conhecimentos da prática profissional, incluindo o estágio supervisionado, outras formas de atividades complementares e acadêmico-científico-culturais e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

3 OS PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL/UNIMONTES

A Educação a Distância tem amparo legal pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96 de dezembro de 1996, e pelo Plano Nacional de Educação Brasileira (PNE). A Educação a distância torna-se, em seu discurso, um agente de democratização do acesso ao ensino superior, aliado a políticas públicas de educação. Para Peters (2004)

[...] a Educação a Distância despontou como mais uma modalidade de ensino e como uma solução solidária e igualitária para compensar a escassez de vagas nas universidades com ensino tradicional e os impedimentos que grande parcela da população de todos os países tem no que se refere à conciliação das necessidades individuais de estudo e qualificação com as exigências diárias familiar e de trabalho (PETERS, 2004, p. 27)

A formação de professores na modalidade a distancia tem sido tema de debates, polêmicas e controvérsias. Para Vieira:

Educação Aberta e a Distância é um processo pelo qual professores e estudantes buscam a informação, visando a construção do conhecimento, a partir das experiências e dos interesses de ambos, em espaços e tempos síncronos e assíncronos, através de um sistema de aprendizagem mediado por diferentes meios e formas de comu-

nicação. Assim, na EAD a interatividade entre os atores envolvidos é indireta e mediatizada por uma combinação de meios tecnológicos. (VIEIRA, 2003, p. 21).

De acordo com os Referenciais de Qualidade para Educação Superior à distância (2007) os Projetos Político Pedagógicos dos cursos nesta modalidade devem apresentar os aspectos pedagógicos, recursos humanos e infraestrutura, explicitando os seguintes tópicos: Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem; Sistemas de Comunicação; Material didático, Avaliação, equipe multidisciplinar; Infraestrutura de apoio; Gestão Acadêmico Administrativa, Sustentabilidade financeira.

O Projeto Político Pedagógico do Curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Aberta do Brasil/Unimontes apresenta em sua estrutura dados da instituição, identificação do curso, projeto pedagógico, objetivos, perfil do egresso, fundamentos básicos, a metodologia, organização curricular, avaliação, descrição dos recursos humanos, infraestrutura e planilha orçamentária.

O Curso de Pedagogia da Universidade Aberta do Brasil foi implantado na Unimontes nos polos de apoio presencial em Almenara, Buritizeiro, Cristália, Pedra azul, São João da Ponte e Urucuia, contemplando aproximadamente 300 (trezentos) cursistas na região do Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha. De acordo com PPP do Curso de Pedagogia Universidade Aberta do Brasil/Unimontes (2008) o objetivo geral do curso é formar professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais de Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. O Pedagogo poderá atuar como docente e ainda no planejamento, execução e avaliação de programas e projetos pedagógicos em sistemas e unidades de ensino, e em ambientes não escolares.

Para Libâneo (2006, p.60) a base da formação de educadores não é a docência, mas a formação pedagógica. A formação de educadores abrange o âmbito escolar formal e as esferas mais amplas da educação não formal e formal.

Pedagogia é, antes de tudo, um campo científico, não um curso. O curso que lhe corresponde é o que forma o investigador da educação e o profissional que realiza tarefas educativas seja ele docente ou não diretamente docente. Somente faz sentido um curso de Pedagogia pelo fato de

existir um campo investigativo - o da pedagogia - cuja natureza constitutiva é a teoria e a prática da educação ou a teoria e prática da formação humana. Pode, pois, desdobrar-se em múltiplas especializações profissionais, uma delas a docência, mas seu objetivo específico não é somente a docência. Portanto, o curso de Pedagogia não se reduz à formação de professores. Ou seja, todo trabalho docente é trabalho pedagógico, mas nem todo trabalho pedagógico é trabalho docente. O professor está no pedagogo, o pedagogo está no professor, mas cada profissional desses pede uma formação diferenciada.

O perfil do egresso constante do PPP do curso contempla as competências e habilidades a serem desenvolvidas na modalidade, conforme a resolução CNE/CP nº 01, de 14 de maio de 2006 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Pedagogia. O egresso deverá estar apto a atuar com ética; compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões física, psicológica, intelectual e social; fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria; trabalhar em espaços escolares e não escolares, em diversos níveis e modalidades do processo educativo; ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar; relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação; participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico, projetos e programas educacionais; realizar pesquisas sobre processos de ensinar e de aprender, propostas curriculares; organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, dentre outras.

Para Pimenta (2006), a Pedagogia é mais ampla que a docência, neste sentido, os processos de formação de professores devem possibilitar o desenvolvimento de conhecimentos e as habilidades, as competências, atitudes e valores que favoreçam a articulação de conhecimentos da teoria da educação e do ensino, das áreas do conhecimento necessárias à compreensão do ensino como realidade social e o desenvolvimento da capacidade de investigar a própria atividade. Em relação ao professor que queremos formar, Pimenta afirma que,

A democratização do ensino passa pelos professores, sua formação, sua valorização profissional, suas condições de trabalho, pesquisas têm

apontado para a importância do investimento no desenvolvimento profissional dos professores. O desenvolvimento profissional envolve formação inicial e contínua articuladas a um processo de valorização identitária e profissional dos professores. Identidade que é epistemológica, ou seja, que reconhece a docência como um campo de conhecimentos específicos configurados em quatro grandes conjuntos, a saber: conteúdos das diversas áreas do saber e de ensino, ou seja, das ciências humanas e naturais, da cultura e das artes; conteúdos didático-pedagógicos (diretamente relacionados ao campo da prática profissional); conteúdos relacionados a saberes pedagógicos mais amplos (do campo teórico da prática educacional); conteúdos ligados à explicitação do sentido da existência humana (individual, sensibilidade pessoal e social) E identidade que é profissional. Ou seja, a docência constitui um campo específico de intervenção profissional na prática social - não é qualquer um que pode ser professor. (PIMENTA, 2006, p. 41-42).

De acordo com o Projeto, o graduado em Pedagogia trabalha com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, fundamentando-se em interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. Para a formação do licenciado em Pedagogia é central o conhecimento da escola como uma organização complexa que tem a função social e formativa de promover, com equidade, educação para e na cidadania. Também é central, para essa formação, a proposição, realização, análise de pesquisas e a aplicação de resultados, em perspectiva histórica, cultural, política, ideológica e teórica. A participação na gestão de processos educativos, na organização e funcionamento de sistemas e de instituições de ensino, com a perspectiva de uma organização democrática visa garantir a igualdade de direitos, o reconhecimento e valorização das diferentes dimensões que compõem a diversidade da sociedade. O processo formativo do licenciado em Pedagogia sustenta a conexão entre sua formação inicial, o exercício da profissão e as exigências de educação continuada.

Quanto à metodologia do curso, O PPP (2008) define as atividades presenciais e a distância a serem realizadas nos polos de apoio presencial e no Ambiente de Aprendizagem da Unimontes¹³, sob a orientação dos professores formadores de cada disciplina do período, tutores a distância no ambiente virtual de aprendizagem e tutores presenciais em plantões previa-

mente determinados nos Polos.

O material didático utilizado no curso, em cada disciplina, será disponibilizado no formato eletrônico (On line e CD Rom), que pode ser utilizado via Internet e no formato impresso, dentre eles, Manual do Acadêmico e Caderno Didático das Disciplinas (por período) e programas em vídeo e áudio, distribuídos em fitas ou DVDs, inseridos na internet.

De acordo com o PPP, a metodologia utilizada na modalidade a distância, deve oportunizar a constituição de uma comunidade de aprendizagem em rede, entre professores/acadêmicos, acadêmicos/tutores e acadêmico-acadêmicos visando à relação dialógica, seja presencial ou mediada pelas tecnologias. As comunicações, ao longo do curso, serão mediatizadas: no ambiente Internet, via correio eletrônico, fóruns de discussão, por fax, correio postal, com plantão de docentes e tutores em horários previamente estabelecidos e localizados nos Polos Presenciais e na Unimontes. Mesmo não tendo acesso à internet, os acadêmicos poderão se dirigir ao pólo presencial, onde encontrarão laboratórios de informática conectados à internet para que os acadêmicos possam realizar seus estudos on line.

Em relação à organização curricular, o PPP propõe que o currículo deve possuir uma função humana e sociocultural, constituir-se de espaços privilegiados da produção, conservação e transmissão do saber, do exercício da reflexão, do debate e da crítica. Para tanto, o projeto distribui sua carga horária total (3.920 h/a = 3.266 horas e 40 minutos) entre os Conteúdos Curriculares de Natureza Científico-culturais, Prática de Formação, Estágio Supervisionado e Atividades Acadêmico-científico Culturais e Trabalho de Conclusão de Curso.

Como requisito necessário para a graduação à distância, cada cursista deverá apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso, acerca de qualquer tema na área específica do Curso, podendo ser artigo ou relatório técnico científico a ser definido em regulamento próprio, aprovado pelo Colegiado de Coordenação Didática do Curso. Esta atividade objetivará desenvolver uma postura investigativa sobre a sua área de atuação, utilizando sempre procedimentos de pesquisa como instrumento de trabalho.

As atividades do Estágio Supervisionado estarão condicionadas ao princípio da ação refle-

13

<http://www.virtualmontes.unimontes.br>

xão ação, buscando proporcionar uma formação de qualidade no momento de refletir a profissão. Nesta proposta, a concepção de estágio, baseia-se em novas formas lógicas para discutir e entender, no seu bojo, o processo educativo ele deverá incorporar à sua prática os conteúdos e as atividades focalizadas nos estudos individuais e coletivos e à dimensão investigativa. O Estágio Curricular Supervisionado será obrigatório e as orientações relacionadas ao planejamento do estágio comporão, ao final, uma carga horária de 480 horas-aula e serão realizadas a partir do 5º período. O estagiário será orientado pelo professor de estágio e acompanhado pelo tutor presencial

Atividades Acadêmico-científico Culturais, integrantes do currículo pleno dos cursos de Educação à Distância, correspondem a 240 (duzentas e quarenta) horas, carga horária que pode ser cumprida pelo acadêmico durante todo o curso de graduação A escolha das Atividades Acadêmico-Científico Culturais é de responsabilidade exclusiva do acadêmico, considerando-se que a sua finalidade é o enriquecimento do currículo pleno do curso. As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais serão divididas em quatro blocos: atividades científicas, atividades socio-culturais, atividades acadêmicas e atividades diversas. A Prática de Formação ocorrerá do 1º ao 8º períodos do Curso e estará sob a responsabilidade dos professores de cada período, na medida em que as disciplinas carregam uma dimensão prática em sua organização pedagógica.

Segundo Severino (2006) o currículo do curso de formação de pedagogos precisa assegurar três conjuntos de conteúdos e habilidades: “o domínio dos conteúdos específicos, no caso os conhecimentos relacionados com o fenômeno educação; o domínio das metodologias do trabalho pedagógico e o domínio dos conteúdos significativos.” (SEVERINO, 2006, p. 66). Para o autor:

O currículo de formação profissional do pedagogo, para além de um eixo disciplinar relacionado ao seu campo de especialização científica ou técnica, precisa dispor de eixos complementares integrados, do campo antropológico, do campo sócio-histórico e do campo filosófico. Ou seja, o profissional da educação precisa sair da universidade com a compreensão lúcida da significação de sua existência, em razão de sua pertença à espécie humana, e das consequências dessa pertença, de sua inserção em determinada sociedade histórica, com seus vínculos e peculiaridades e dos recursos do conhecimento humano na construção de todas essas referências. (SEVERINO, 2006, p. 69).

A organização curricular do Curso de Pedagogia da UAB/Unimontes é composta por um Eixo Transversal e por Eixos Integradores em cada período e Núcleos/Dimensões Formadoras. O curso será desenvolvido em 08 períodos, sendo um por semestre. Cada período contemplará, preferencialmente, os três Núcleos/Dimensões: Formação Humanística/Artística/Científica, Organização do Processo Educativo e Organização do Processo Social.

De acordo com o PPP o Núcleo de Formação Humanística, Artística trata da criação e produção crítica do conhecimento humano, objetivando resgatar a produção criativa da ciência, da arte e da cultura como potencial articulador tecnológico e estético (e também econômico) na criação de redes de solidariedade intercultural. Contempla as seguintes disciplinas: Iniciação Científica, Língua Portuguesa, Qualidade de Vida (esporte, saúde, meio ambiente e consciência ecológica), Metodologia Científica, Lógica Formal e Ética, Ciências da Religião, Pesquisa em Educação, Tecnologia Aplicada a Educação, Estatística Aplicada à Educação, Arte e Educação e Atividades Físicas, Recreação e Jogos.

O Núcleo de Organização do Processo Educativo trata da construção dos domínios, competências e habilidades necessárias à formação de um profissional que compreenda as relações e mediações decorrentes da organização social. Neste núcleo estão inseridas as disciplinas: História da Educação, Psicologia da Educação I, Didática I e II, Estrutura e Funcionamento do Ensino, Psicologia da Educação I e II, Currículo e Diversidade Cultural, Fundamentos e Metodologia da Geografia, Fundamentos e Metodologia da História, Fundamentos e Metodologia da Língua Portuguesa I e II, Fundamentos e Metodologia da Matemática I e II, Fundamentos e Metodologia da Alfabetização, Fundamentos e Metodologia de Ciências, Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil, Fundamentos e Metodologia da Educação Especial, Fundamentos e Metodologia da Educação de Jovens e Adultos, Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso- TCC e disciplinas eletivas (Pedagogia Hospitalar; Pedagogia Empresarial; Pedagogia Carcerária; Pedagogia do Campo).

O Núcleo de Organização do Processo Social relaciona-se à possibilidade de intervenção social, subsidiada pela reflexão que tem como partida a prática, buscando desenvolver suas potencialidades para exercer sua profissão. O núcleo aborda as disciplinas: Sociologia Geral, Antropologia e Educação, Filosofia da Educação,

Sociologia da Educação, Estado, Política e Sociedade, Política Educacional Brasileira, Psicologia Social, Gestão dos Sistemas e Instituições de Ensino, Gestão dos Processos Formativos na Educação Básica, Gestão dos Processos Formativos em espaços não escolares e Língua Brasileira de Sinais.

Em relação à avaliação, o PPP do Curso de Pedagogia UAB/Unimontes (2008) propõe que a avaliação do rendimento do acadêmico para fins de promoção, certificação ou diplomação realizar-se-á no processo, por meio de exames presenciais. A avaliação da aprendizagem terá por objetivo verificar o desenvolvimento do acadêmico nas competências previstas em cada período. Será processual e baseada em atividades individuais e coletivas, buscando a interdependência das modalidades diagnóstica, formativa e somativa, com ênfase na sua continuidade e respeitando o ritmo de aprendizagem. As atividades produzidas serão acompanhadas e avaliadas pelos tutores, com apoio da equipe de professores.

O PPP apresenta as características gerais das modalidades de avaliação. Em cada disciplina serão realizadas Atividades de Aprendizagem (AA) que se constitui em exercícios pertinentes às unidades didáticas trabalhadas no período, disponibilizada no Caderno Didático; as Avaliações On line (AO) que são avaliações essencialmente de caráter formativo realizadas nos laboratórios dos polos presenciais no ambiente virtual de aprendizagem da Unimontes e as Avaliações Semestrais (AS) que são realizadas nos Polos Presenciais, ocorrerão no final de cada período, em dias e horários preestabelecidos, dentro dos períodos de avaliações presenciais planejadas e incluídos no cronograma do período. As avaliações presenciais corresponderão a 50% (cinquenta por cento) da nota total de cada disciplina.

O desempenho em cada disciplina, tanto nas atividades de verificação programada, como nas avaliações presenciais, prevendo uma média final mínima de 70 pontos e, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades presenciais. Qualquer resultado final com nota inferior a 70% exigirá recuperação da aprendizagem, oportunidade em que o tutor presencial fará com o acadêmico a revisão dos estudos e a Instituição elaborará, para ele, nova avaliação que terá o valor total de 100 pontos. O acadêmico que não conseguir a pontuação mínima para aprovação deverá cursar, novamente, a disciplina, em regime de Dependência.

A avaliação constitui um elemento importante na construção do PPP. Para Luckesi (2009, p 172), avaliar é o ato de diagnosticar uma experiência, tendo em vista reorientá-la para produzir o melhor resultado possível; por isso, não é classificatória, nem seletiva, ao contrário, é diagnóstica e inclusiva.

A avaliação deve ser um processo formativo e contínuo. Para Veiga (2004) a avaliação é vista com ação fundamental para a garantia do êxito do projeto. As relações de planejamento e avaliação do PPP implicam que as decisões das várias etapas do planejamento se apoiam na avaliação. A avaliação é o ponto de partida e o ponto de chegada.

O PPP do curso apresenta os critérios de avaliação da aprendizagem dos cursistas, mas não define critérios da avaliação Institucional. A proposta de avaliação de um Projeto de educação à distância deve contemplar processo de aprendizagem e a avaliação institucional, considerando que aprendizagem do acadêmico está diretamente relacionada às condições de ensino da instituição.

Na descrição dos recursos humanos o PPP estabelece que para atender as especificidades e ao próprio funcionamento do curso, a estrutura administrativa, didática e pedagógica será organizada em níveis que deverão funcionar de maneira integrada: coordenação geral da UAB na Unimontes, coordenação do curso, equipe multidisciplinar, equipe de professores conteudistas, professores formadores, tutores a distância e tutores presenciais.

Os polos de apoio presencial devem estar devidamente equipados e apresentar uma infraestrutura adequada para a realização do curso, sendo solicitada em cada polo uma sala para apoio administrativo e apoio acadêmico, sala da coordenação do Polo, laboratório de informática, sala de Multimídias, sala de aula para 50 acadêmicos, sala da biblioteca, além de mesas, cadeiras, computadores com gravador de CD e DVD, multimídia com acesso à internet, impressora multifuncional, scanner, máquina reprográfica, aparelho de telefone e fax, webcam, nobreak, aparelho de som, linha telefônica com ramais, câmeras de vídeo digital, 01 câmera digital de fotografia, projetor multimídia com TV, DVD, Vídeo, retroprojetor, antena parabólica. Os acervos da biblioteca serão constituídos de livros, periódicos, dissertações e teses, obras raras, fotografias, além de outros materiais, como disquetes, mapas, CD ROMs, slides.

De acordo com os Referenciais de Qualidade

para Educação Superior à distância (2007) além de mobilizar recursos humanos e educacionais, um curso a distância exige infraestrutura material proporcional ao número de estudantes, aos recursos tecnológicos envolvidos e à extensão de território a ser alcançada. O número de estudantes para cada curso deve apresentar-se em completa consistência com o projeto político-pedagógico, os meios que estarão disponibilizados pela instituição, o quadro de professores, de tutores e da equipe técnico-administrativa, que trabalharão no atendimento aos cursistas.

O Projeto político-pedagógico do Curso de Pedagogia da Universidade Aberta do Brasil/Unimontes contempla os princípios e diretrizes definidas nas políticas públicas de formação docente, na modalidade à distância, possibilitando aos futuros profissionais o acesso aos conhecimentos específicos ou da área de referência, conhecimentos pedagógicos apoiados em componentes curriculares, conhecimentos que são objetos de ensino e conhecimentos da prática profissional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Ensino Superior desempenha um papel fundamental no desenvolvimento científico e tecnológico do país e no enfrentamento das desigualdades sociais dos setores de baixa renda. Nesse sentido, a universidade deve efetivar a sua função transformadora da realidade, adotando estratégias que repensem a sua prática pedagógica, buscando compreender o significado da ação educativa no campo político.

A educação a distância, em seu discurso, torna-se um agente de democratização do ensino superior, atendendo as novas demandas da sociedade. Nesta perspectiva, os projetos políticos pedagógicos dos cursos de licenciatura ofertados a distância pelas universidades devem estabelecer estratégias de ensino-aprendizagem que valorizem as diferenças individuais e a realidade sócio-cultural dos cursistas, possibilitando aos futuros profissionais o acesso aos instrumentos necessários para a efetiva participação no desenvolvimento social, político e econômico do país.

O projeto político-pedagógico do Curso de Pedagogia da UAB/Unimontes, na modalidade a distância, constitui-se um instrumento que define a identidade do curso, explicitando seus objetivos, os fundamentos filosóficos e epistemológicos, perfil profissional, metodologia do

ensino, organização curricular e as estratégias de avaliação, recursos humanos e a infraestrutura, contemplando os pressupostos filosóficos, sociológicos, epistemológicos e didático-metodológicos, imprescindíveis no currículo dos cursos de formação inicial docente.

As instituições de ensino superior devem priorizar ações de oferta de cursos de graduação que visam à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais de Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos para que possamos garantir a efetivação de uma educação de qualidade nas diferentes localidades e regiões e atender as novas demandas da sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado Federal, 1988.

BRASIL. Decreto n.º 5800, de 8 de junho de 2006. Institui o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo**, Brasília, DF, 08 jun 2006. Seção 1, p. 4.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei Federal n.º. 9.394 /96, Brasília, MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Pedagogia**, licenciatura. Resolução CNE/CP n.º 1, de 15 de maio de 2006. Brasília, DF, 2005.

LEAL, Regina Barros. **Planejamento de ensino: peculiaridades significativas**. *Revista Iberoamericana de Educación*. Disponível na internet.

LIBÂNEO, J. C. **Ainda as perguntas: o que é pedagogia, quem é o pedagogo, o que deve ser o curso de Pedagogia**. In: LIBÂNEO, J. C. (Org). *Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MEC/SEED Ministério da Educação Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais**

de Qualidade para a Educação Superior a Distância. Agosto de 2007. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>> acesso em 20/05/2012.

PETERS, Othrs. **Educação a distância.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

PIMENTA, S. G.; LIBÂNEO, J. C. **Formação dos profissionais da educação: visão crítica e perspectivas de mudança.** In: LIBÂNEO, J. C. (Org.). *Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas.* 2 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SEVERINO, A. J. **Formação, perfil e identidade dos profissionais da educação: a propósito das Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia.** In: *Formação de educadores: artes e técnicas, ciências políticas.* São Paulo: UNESP, 2006.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS. Universidade Aberta do Brasil. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia, Licenciatura.** Minas Gerais, 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Educação básica e educação superior: projeto político-pedagógico.** Campinas, SP: Papyrus, 2004.

VIEIRA, Fábيا Magali Santos. **Ciberespaço e educação: possibilidades e limites da interação dialógica nos cursos a distancia,** 2003.129f. Dissertação de Mestrado em Educação Faculdade de Educação da Universidade de Brasília - UnB: Brasília, 2003.